

PARECER COMINV 008/2020

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar agosto de 2020

RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de agosto de 2020 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de agosto do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

Agosto foi um mês conturbado para os mercados no Brasil. Após período de recuperação na Bolsa e nos benchmarks da renda fixa longa, esses mercados voltaram a apresentar perdas no fechamento do mês.

No contexto internacional, o Fed – Banco Central dos Estados Unidos – mudou a meta de inflação, que agora passa a ser observada a partir de uma média no longo prazo. Tal fato indica uma maior tolerância para a inflação e que os juros devem permanecer em patamares baixos por um longo período na principal economia do mundo.

Além disso, novos eventos sinalizaram que as tensões comerciais entre China e EUA estão longe de serem resolvidas. Por fim, mas não menos importante, destaca-se o início da corrida presidencial nos EUA.

No Brasil o mês de Agosto foi conturbado. Os principais eventos internos que afetaram os mercados no mês vieram de Brasília. Destaca-se o debate sobre a possibilidade de rompimento do teto dos gastos e a saída de membros importantes do ministério da economia. Tais eventos geraram questionamentos sobre o comprometimento do governo com a responsabilidade fiscal e com as reformas que foram prometidas durante a campanha eleitoral de 2018.

Diante do contexto apresentado anteriormente destaca-se que o mês de Agosto foi negativo para os mercados de uma maneira geral. Entre os benchmarks acompanhados destaca-se a queda de 3,62% no IMA-B 5+ e a queda de 3,44% no Ibovespa no decorrer do mês.

O contexto destacado anteriormente refletiu-se no portfólio do IPREV-PBA, que encerrou o mês com queda de -0,90%. Destaca-se que entre os ativos da carteira a maior queda foi observada para o fundo Caixa FII Rio Bravo (-10,03%) e a maior alta observada no fundo Caixa Brasil Títulos Públicos IDKA IPCA 2A (0,79%).

Em relação ao enquadramento, destaca-se que no fechamento do mês a carteira encontrava-se enquadrada de acordo com a legislação vigente, estando diversificada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, multimercado e fundos imobiliários.

Com relação ao risco da carteira, a volatilidade anualizada, foi de 3,26% no mês de Agosto, e no acumulado de 12 meses está em 5,77%. Seguindo a tendência que é observada nos últimos meses, a volatilidade apresenta redução após os choques observados com o início da pandemia de COVID-19 e com as medidas de isolamento social.

No acumulado do ano a carteira apresenta no fechamento de Agosto a rentabilidade acumulada de 1,11%, ao passo que a meta atuarial acumulada no mesmo período é de 4,69%.

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Devemos ressaltar que o mês de agosto foi um mês conturbado para os mercados mundo afora. No Brasil, após período de recuperação na Bolsa e nos benchmarks da renda fixa longa, esses mercados voltaram a apresentar perdas no fechamento do mês. No contexto internacional, o Fed – Banco Central dos Estados Unidos – mudou a meta de inflação, que agora passa a ser observada a partir de uma média no longo prazo. Diante do quadro de oscilação do mercado financeiro, nosso portfólio, após um período de recuperação, apresentou queda de -0,90%. Mesmo com o bom desempenho de nossa carteira nos meses anteriores, este Comitê, decidiu por fazer algumas alterações no portfólio, buscando desta forma garantir melhores retornos. Tais mudanças estão detalhadas em nossa ata mensal. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.


Paraopeba, 18 de setembro de 2020.



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA



JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MARCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:

Ailton Alves da Rocha
Fagner Duarte e Sousa Lima
Maurício de Almeida
Paula Regina Bento